

Queridos irmãos, boa noite.

É com grande alegria que me faço presente nesta mesa de caridade. Que Deus Nosso Pai Maior abençoe esta casa e cada um de vós.

Faço-me presente para dar-lhes uma mensagem de amor.

Irmãos, o tempo corre ligeiro, o tempo corre rápido demais.

Às vezes é muito difícil perdoar aquele irmão que te fere, aquele irmão que te calunia, mesmo que tenhas feito tudo ao teu alcance para ser uma boa pessoa e respeitosa.

Recorda, bom irmão, que não estamos nesta existência pela primeira vez.

Estamos aqui em mais uma existência. No passado de nossas vidas há histórias que desconhecemos.

O irmão que hoje te fere pode ser o mesmo que um dia você feriu.

*O irmão que te calunia
pode ser o mesmo que você um dia caluniou.*

*A suposta “injustiça” ...
ora, irmão, pense bem: e se por acaso
não fora você mesmo a pedir a sagrada reparação,
a purificação da sua alma
pela experiência presente?*

*Então, mesmo que te pareça um desafio difícil,
perdoa.*

Perdoa como gostaria que fosses tu perdoado.

*Compreenda que tens os olhos cobertos pelo véu
do tempo, das múltiplas existências,
que desconheces.*

*Perca menos tempo se questionando.
Despenda-o na prática do amor e da caridade.*

***Perdoa.** Pode ser que teu perdão, de coração, seja
a ti mesmo que dedicas, mesmo que não saibas.*

Que Deus vos abençoe e fortaleça.

Sebastião Reis